



*[Handwritten signature]*

**Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco**

**- Reunião de Plenário -**

**Ata trinta e três**

**Data:** 17 - 04 - 2025

**Local:** Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco

**Hora de Início:** 10h00

**Hora de Fim:** 12h00

**Presenças:** Registo de Presenças em anexo

-----  
**Ordem de trabalhos:** -----

**Ponto 1.** Análise e votação à proposta de alteração do período de vigência dos atuais instrumentos de planeamento estratégico e de desenvolvimento social da Rede Social de Castelo Branco, Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável (PDSS), 2023-2025. -----

**Ponto 2.** Apresentação do Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável Intermunicipal da Beira Baixa, 2025-2027 (PDSSI-BB). -----

**Ponto 3.** Apresentação e emissão de parecer relativo ao Plano de Ação do Projeto Radar Social (Aviso n.º 07/C03-i01/2023). -----

**Ponto 4.** Projeto CLDS-5G Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento: ponto de situação relativamente aos resultados obtidos de 1 de setembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025, conforme o previsto na Portaria nº 428/2023, de 12 de dezembro, artigo 17.º, alínea b). -----

**Ponto 5.** Apresentação da RD-Portugal, União das Associações das Doenças Raras de Portugal, entidade sem fins lucrativos, com estatuto de IPSS, ADUS e ONGPD, enquanto entidade promotora da defesa e promoção dos direitos e interesses das pessoas afetadas por Doença Rara e/ou com deficiência. -----

**Ponto 6.** Outros assuntos. -----  
-----



**Abertura** -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues, deu início à reunião de Plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco, começando por cumprimentar todos/as os/as presentes. -----

**Ponto 1. Análise e votação à proposta de alteração do período de vigência dos atuais instrumentos de planeamento estratégico e de desenvolvimento social da Rede Social de Castelo Branco, Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável (PDSS), 2023-2025.** -----

Tomou a palavra o Técnico do Serviço de Ação Social, Igualdade e Parcerias Solidárias da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Cláudio Santos informando os presentes que tinha sido apresentada ao Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco, e aprovada por unanimidade por este órgão, uma proposta de alteração relativamente à possível prolongação do período de vigência dos atuais instrumentos de planeamento estratégico e de desenvolvimento social da Rede Social de Castelo Branco, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável, 2023-2025 (PDSS) e respetivo Plano de Ação por mais um ano, ficando assim em vigor até ao final de 2026. -----

Informou que esta proposta surge na sequência da implementação do projeto Radar Social, uma vez que a equipa do projeto em questão recebeu diretrizes, por parte da Segurança Social, para elaborar um Plano de Ação específico para o projeto Radar Social, e que, no início de 2026 terá que submeter os instrumentos de planeamento referidos atualizados. -----

No entanto, para a equipa técnica do Município não se justifica começar nesta fase a elaborar novos documentos estratégicos da Rede Social do concelho, nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social quando ainda se encontra a decorrer a execução do atual PDSS até ao final do presente ano. -----

Informou ainda, tendo em conta que o Radar Social irá apoiar na recolha de dados para o diagnóstico do fenómeno da pobreza infantil, no âmbito do protocolo assinado entre este Município e a Coordenação Nacional para a Garantia da Infância, bem como, em problemáticas como o Envelhecimento e o Isolamento, e tendo o término previsto para final de março de 2026, a atualização no imediato dos referidos instrumentos não contaria com os resultados de execução do próprio projeto nem com os dados da pobreza infantil. -----

O Técnico Cláudio Santos reforçou ainda que a aprovação da proposta em questão será assim importante para a próxima atualização do Diagnóstico Social, possibilitando a construção de documentos mais completos no que diz respeito à realidade social do concelho, incluindo um novo eixo dirigido para a pobreza infantil, bem como, os resultados do projeto Radar Social e os dados de execução do respetivo plano de ação. -----

Concluiu a sua intervenção referindo que o prolongamento do período de vigência dos planos em questão, será um forte contributo para que os próximos instrumentos de planeamento da Rede Social, sejam mais completos na identificação das necessidades, problemas, potencialidades e recursos do concelho. -----

De seguida, o Senhor Presidente questionou os presentes relativamente a possíveis intervenções, não tendo existido qualquer intervenção. Colocado à votação foi aprovado por unanimidade a alteração do período de vigência dos atuais instrumentos de planeamento estratégico e de desenvolvimento social da Rede Social de Castelo Branco, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável (PDSS) e respetivo Plano de Ação, passando os mesmos a vigorar até 2026. -----

**Ponto 2. Apresentação do Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável Intermunicipal da Beira Baixa, 2025-2027 (PDSSI-BB).** -----

Tomou a palavra o Técnico Cláudio Santos, que substituiu a pessoa que estaria responsável pela apresentação do ponto em questão, nomeadamente o Senhor Professor Rogério Roque Amaro, da GLOCALDECIDE - Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento, que, por motivos pessoais, não pode estar presente na reunião. O Professor Rogério Roque Amaro foi a pessoa referenciada e escolhida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) para ser o coordenador e responsável pela criação e dinamização da Rede Social Intermunicipal da Beira Baixa (RSIBB). -----

Indicou os objetivos da RSIBB, que se pretende constituir como uma plataforma de partilha e cooperação entre as áreas de intervenção social dos oito Municípios, que constituem a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão, com o objetivo principal de promover o Desenvolvimento Social, enquanto componente do Desenvolvimento Sustentável, de toda a Região e de cada um dos oito concelhos, através da Identificação de problemas e necessidades conjuntas, partilha de experiências, de respostas e de boas práticas, que possam servir de aprendizagens comuns e inspirar novos tipos de intervenção, a serem adotados nos vários territórios, e definição de respostas conjuntas e sobretudo de respostas supramunicipais. ----

Informou que, no seguimento do trabalho da RSIBB, foram realizadas nove reuniões descentralizadas por cada um dos municípios que integram a CIMBB, com grupos de trabalho constituídos pelas equipas municipais dos oito concelhos e a equipa da CIMBB, com vista à elaboração do primeiro documento de referência estratégica para a ação do Plano de Desenvolvimento Social e Sustentável da Beira Baixa (PDSSI-BB), documento este que tem como grande objetivo, a promoção do Bem-Estar, da Dignidade e da Sustentabilidade de cada uma e do conjunto de todas as comunidades dos oito concelhos que compõem a Comunidade



Intermunicipal da Beira Baixa. -----

Procedeu de seguida a uma breve apresentação do Diagnóstico Social Intermunicipal e das medidas propostas no PDSSI-BB. -----

Foram referidas as dez áreas de intervenção consideradas no documento em questão, tendo em conta as necessidades detetadas em conjunto pelas equipas municipais nas primeiras reuniões de trabalho: 1- Demografia; 2- Imigração; 3- Apoios Sociais; 4- Saúde; 5- Saúde Mental; 6- Educação; 7- Habitação; 8- Economia e Emprego; 9- Comunidades Ciganas; 10 – Transportes. ---  
No seguimento da sua intervenção deu alguns exemplos de propostas consideradas como prioritárias para o PDSSI-BB, divididas pelos dez pontos considerados no Diagnóstico Social Intermunicipal, e que resultaram das reuniões realizadas entre as equipas municipais e a CIMBB, bem como, de contributos envidados adicionalmente pelas equipas dos municípios da área social. -----

A terminar a sua intervenção referiu ainda o Modelo de Avaliação do PDSSI-BB, assente em princípios estratégicos de referência, como sejam: 1-Autoavaliação, centrado numa lógica de autoavaliação dos/as Técnicos/as das Equipas Municipais, que serão os sujeitos principais da avaliação. 2- Animação, em que um avaliador externo será essencialmente um animador ou dinamizador dos processos de autoavaliação, provocando-a e promovendo-a; 3- Heteroavaliação, cabendo ao avaliador externo outro papel importante, que é o de confrontar, sistematizar e propor olhares de (hétero) avaliação, que complementem e desafiem as reflexões saídas da autoavaliação; 4- Continuidade e permanência, devendo de preferência, ser contínua, propondo-se que ocorra, pelo menos uma vez por ano, mas idealmente duas vezes por ano; 5- Participação, atendendo aos princípios inerentes ao Desenvolvimento Comunitário, a avaliação implica a participação ativa das comunidades de cada concelho; 6 – Partilha, através do envolvimento e a colaboração das organizações, grupos e entidades parceiras, em particular das que fazem parte das Redes Sociais de cada; 7- Multiplicidade de perspetivas e conhecimentos, em que a avaliação deve saber convocar e pôr em diálogo múltiplos olhares e perspetivas, com várias origens, sensibilidades, saberes e linguagens. -----

De seguida, o Senhor Presidente questionou os presentes relativamente a possíveis intervenções, tendo intervindo o Primeiro Secretário Executivo Intermunicipal da CIMBB, Engenheiro João Carvalhinho, que reforçou a importância do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com vista à criação de uma rede de partilha e colaboração entre os Municípios que compõem a CIMBB, ao nível das respostas que estes possuem nas diversas áreas do desenvolvimento social e sustentável, congratulando ainda o Município de Castelo Branco e o Senhor Presidente Dr. Leopoldo Rodrigues pelo interesse demonstrado e colaboração para a implementação da RSIBB. -----

A terminar este ponto, foram ainda dadas algumas informações pelo Senhor Presidente, relativamente ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Castelo Branco, ao nível da criação de respostas que vão de encontro às problemáticas que tem vindo a surgir em áreas importantes como sejam, os transportes, habitação, educação e da imigração. ----

**Ponto 3. Apresentação e emissão de parecer relativo ao Plano de Ação do Projeto Radar Social (Aviso n.º 07/C03-i01/2023).** -----

Relativamente ao ponto 3 da ordem de trabalhos, apresentação e emissão de parecer relativo ao Plano de Ação do Projeto Radar Social (Aviso n.º 07/C03-i01/2023), a Coordenadora da equipa do referido projeto, Dr.ª Sara Santos começou por apresentar os restantes elementos que compõem a equipa, Mariana Matos, Assistente Social, Beatriz Pires, Psicóloga, e Duarte Ferreira, Sociólogo. -----

Seguidamente passou a elencar quais os objetivos, destinatários, fases de intervenção e estrutura do plano de ação do projeto. -----

O Projeto Radar Social (PRS) é uma iniciativa integrada no Plano de Recuperação e Resiliência, que visa identificar e apoiar pessoas, famílias e grupos em situações de vulnerabilidade social, risco de pobreza ou exclusão social. Este projeto promove a colaboração entre as entidades da Rede Social de cada concelho, implementando um sistema de georreferenciação para mapear recursos e necessidades locais, com o objetivo de otimizar as respostas sociais e fomentar a participação comunitária. -----

Em relação ao plano de ação do projeto conta com quatro ações base: Referenciação em contexto de vida da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social; realização da avaliação social preliminar e prospeção da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema integrado de georreferenciação; Informação/orientação e encaminhamento para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da rede, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação; Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial. -----

Estas quatro ações têm associadas distintos indicadores, metas e fontes de verificação, que espelham os objetivos que a equipa pretende alcançar. -----

Após a apresentação do Plano de Ação do PRS, o Senhor Presidente questionou se havia algum dos presentes que pretendesse intervir, tendo tomado a palavra a Senhora Diretora do Departamento de Educação, Cultura e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr.ª Fátima Santos, que reconheceu e agradeceu pelo trabalho desenvolvido pelos/as os/as técnicos/as da Divisão de Ação Social do Município, através dos serviços e respostas prestadas diariamente por estes à população mais carenciada do concelho. -----



Reforçou ainda a importância dos parceiros da Rede Social no trabalho desenvolvido pelo Município em prol de quem mais necessita, agradecendo a disponibilidade demonstrada pelas entidades/instituições sempre que são solicitadas. -----

De seguida foi colocado à votação pelo Senhor Presidente o Plano de Ação do Projeto Radar Social de Castelo Branco, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 4. Projeto CLDS-5G Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento: ponto de situação relativamente aos resultados obtidos de 1 de setembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025, conforme o previsto na Portaria nº 428/2023, de 12 de dezembro, artigo 17.º, alínea b).** -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Direção da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, Arnaldo Braz que fez um breve enquadramento sobre o projeto CLDS e da parceria com o Município de Castelo Branco para a execução do mesmo, sendo um projeto com grande preocupação e intervenção para o desenvolvimento social do concelho -----

De seguida tomou a palavra a coordenadora do Projeto CLDS 5G, Dr.ª Filipa Balrôa, para apresentar os resultados e atividades do primeiro semestre, bem como a apresentação da equipa. Começou por indicar a equipa e os respetivos Eixos. A equipa do CLDS 5G é constituída pela Gestora Filipa Balrôa, coordenadora do projeto, pela Psicóloga Clínica Inês Nabais responsável pelo Eixo um- Emprego Formação e Qualificação, pela Socióloga Ana Rita Sequeira responsável pelo Eixo dois- Combate à pobreza e à Exclusão Social das Crianças e Jovens, pelo Técnico Superior de Educação Francisco Machaz e pela Assistente Social Ana Rute Inácio ambos responsáveis pelo Eixo três - Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade, pela Assistente Social Mónica Pais responsável pelo Eixo quatro-Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social e de Cenários de Exceção e pela Designer de Comunicação Sara Lopes, responsável pela comunicação do projeto. Em relação ao eixo um, Emprego, Formação e Qualificação - as primeiras cinco ações e a ação número sete são desenvolvidas em colaboração com Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco e com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, de forma a não existir sobreposição de respostas. -- A ação um, "Acompanhamento individual e capacitação de Procura Ativa de Emprego (PAE)", pretende uma abordagem técnica de PAE, elaboração de currículos, cartas de apresentação, entrevistas, candidaturas em plataformas online, candidaturas espontâneas, envolvendo 300 pessoas desempregadas, neste primeiro semestre, até à data de 28 de fevereiro de 2025 foi feito o acompanhamento a 23 pessoas desempregadas. -----

A ação dois “Divulgação de medidas de apoio à contratação”, pretende divulgar as várias medidas de apoio à contratação de desempregados (Ativar.pt, estágios, CEI, CEI+), atingindo 150 pessoas desempregadas. Esta ação ainda não iniciou. -----

Em relação à ação três “Encaminhamento para apoio técnico na criação do próprio emprego e empreendedorismo”, pretende-se o encaminhamento para as entidades/técnicos responsáveis envolvendo cinquenta pessoas desempregadas, até à data de 28 de fevereiro foram encaminhadas 3 pessoas desempregadas. -----

A ação quatro “Encaminhamento para ações de formação”, será o encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, atingindo 300 pessoas desempregadas, até à data de 28 de fevereiro foram encaminhadas para ações de formação vinte e cinco pessoas desempregadas. -----

A ação cinco “Contacto com Entidades Empregadoras” pretende a sensibilização dos empresários para as medidas de apoio à contratação e pretende-se envolver 200 Empresários/Instituições/Entidades Empregadoras. Esta ação ainda não iniciou. -----

Em relação à ação seis “JOB IN, Jornadas Técnicas do Emprego e Empreendedorismo | Feira de Emprego”, foi realizada nos dias três, quatro e cinco de abril e a equipa ainda está a aguardar por mais informações sobre os resultados da mesma. -----

A ação sete “Ações de capacitação e empregabilidade”, pretende desenvolver ações de capacitação, empregabilidade e integração social para grupo de migrantes. Esta ação ainda não iniciou. -----

A ação oito “Bootcamp” pretende realizar a organização e execução de bootcamps que visam a resolução prática e apresentação de um protótipo para solucionar alguns problemas reais existentes na nossa sociedade, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pretende-se atingir 200 jovens e pessoas em idade ativa. Esta ação será realizada em conjunto com a Social IN e já foi iniciada a planificação da ação. -----

A ação nove “Liga do Empreendedor”, à semelhança da ação oito, pretende a organização e execução de ligas do empreendedor que visam a resolução prática e apresentação de um protótipo para solucionar problemas reais existentes na sociedade, no âmbito dos ODS, a ação pretende atingir 60 jovens e pessoas em idade ativa. Até ao dia 28 de fevereiro foram atingidos 13 jovens e pessoas em idade ativa, na liga do empreendedor realizada entre 6 de março a 31 de março de 2025. -----

Em relação ao eixo dois, Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e Jovens, Promotor de uma efetiva garantia para a Infância, a ação dez, Gestor/a de Infância, acompanhamento individualizado no âmbito do Núcleo Local da Garantia para a Infância pretende envolver vinte



agregados familiares de baixos rendimentos e com crianças, até à data de 28 de fevereiro foi realizado um acompanhamento. -----

A ação onze “Academia Sustentável”, pretende a dinamização de oficinas de férias escolares (sessões de cinema, visitas a museus, clubes de leitura, paintball, caminhadas, alimentação saudável, nomeadamente através da participação de crianças/jovens em ações em vários domínios (educação, saúde, entre outros) com base nos ODS e na Estratégia da Garantia para a infância). Esta ação pretende envolver 150 crianças e jovens das freguesias rurais do concelho, A primeira ação será dinamizada em julho e já foram iniciados os contactos com a Entidades Parceiras. -----

A ação doze “Brincar em Família”, tem o objetivo da mobilização de crianças e jovens para promoção de estilos de vida saudáveis e integração na comunidade através da participação em atividades culturais, recreativas, e pretende envolver 150 crianças e jovens e seus familiares, até à data de 28 de fevereiro envolveu 30 agregados familiares. Esta última ação foi realizada em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco. -----

A ação treze “Operacionais em ação”, pretende a dinamização e implementação de ações de informação/sensibilização, de modo a desenvolver um acompanhamento de proximidade de apoio às crianças e jovens das escolas do município de Castelo Branco. Pretende-se envolver cem Professores/as, Técnicos/as e Assistentes Operacionais. De momento estão a ser realizadas ações no Agrupamento de Escolas Nuno Álvares. -----

A ação quatorze, “TECER Comunidade”, é a realização de dinâmicas que promovem treino de competências pessoais e sociais, de forma a promover a inclusão e os direitos humanos das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade em articulação com as Entidades Parceiras e pretende-se envolver 1100 crianças e jovens. Até à data de 28 de fevereiro já foram envolvidas 1255 crianças e jovens. Este número só foi conseguido pelo trabalho conjunto e coordenado com as várias entidades bem como o esforço contínuo para identificar e responder às reais necessidades dos Agrupamentos de Escolas do concelho e das Escolas Profissionais. Este trabalho colaborativo traduz-se num impacto direto na qualidade da resposta educativa, contribuindo para uma maior equidade, inclusão e sucesso dos/as alunos/as. -----

A ação quinze, “Programa Parental”, pretende dinamizar ações de sensibilização que favoreçam o acesso das crianças, jovens e das suas famílias à informação e conhecimento sobre os seus direitos, envolvendo cem Agregados familiares de baixos rendimentos e com crianças, até à data de 28 de fevereiro foi realizado um programa parental com 3 sessões e foram envolvidos 7 agregados familiares. -----

Em relação ao eixo três, Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade, a ação dezasseis, “Gestor 60 +”, pretende o acompanhamento individualizado e ponto focal no

diagnóstico e intervenção junto de 100 cidadãos idosos, até ao dia 28 de fevereiro houve o acompanhamento de 3 pessoas idosas. -----

A ação dezassete “Fórum Envelhecimento” pretende combater o isolamento e a iliteracia, para a participação ativa sociedade, envolvendo quinhentas pessoas idosas. Até ao dia 28 de fevereiro foram envolvidas na ação 369 pessoas idosas. -----

A ação dezoito, “Encontro de saberes”, através de atividades nas freguesias rurais (polos em movimento, dinâmicas socioculturais, expressão plástica) e pretende-se envolver 1200 pessoas idosas, até ao momento foram envolvidas 74 pessoas idosas. -----

A ação dezanove “Conc(S)elho de memórias”, pretende-se realizar seis vídeos e dezanove podcasts de trinta minutos sobre memórias vividas do concelho, envolvendo sessenta idosos/as. Até ao momento já foram iniciados os contactos com os moradores da zona do castelo. -----

A ação vinte, “TECER Cultura: Da Aldeia para o Mundo”, comemoração dos dias festivos das aldeias (desenvolvimento de atividades educativas, culturais, lazer, desportivas), envolvendo duzentos idosos/as, até ao dia 28 de fevereiro foram envolvidas 3 pessoas idosas. -----

A ação vinte e um, “Diálogo de Gerações”, pretende desenvolver atividades intergeracionais, nas freguesias rurais, envolvendo cem pessoas idosas. Até à data de 28 de fevereiro ainda não foi iniciada a ação. -----

A ação vinte e dois, “TECER Valores: Consciencialização sobre a violência às pessoas idosas”, pretende desenvolver ações de sensibilização sobre a temática da violência em pessoas idosas, pretende-se envolver 100 pessoas idosas. Esta ação ainda não iniciou. -----

A ação vinte e três, “Na estrada com histórias”, é uma continuidade da Biblioteca Móvel, atividades expressão plástica, socio culturais, física, económicas, com uma inovação, ajuda na elaboração de IRS. Pretende-se envolver seiscentas pessoas idosas, até ao momento foram envolvidas 184 pessoas idosas. -----

A ação vinte e quatro, “Banco Local de Voluntariado”, dinamização do Banco Local de Voluntariado (Articulação com as várias Entidades, elaboração de Base de Dados de Voluntários, encaminhamento de voluntários/as para as várias Entidades de acordo com as preferências das Entidades e Voluntários/as promoção do voluntariado intergeracional e dinamização de uma rede de voluntariado concelhia), pretende-se envolver 200 pessoas idosas, até à data de 28 de fevereiro, tendo sido envolvidas 45 pessoas idosas. A equipa está ainda em articulação com a Associação de Cicloturismo de Castelo Branco para o Projeto Social Cicloturismo IN onde se identificaram voluntários/as para este projeto. -----

Em relação ao eixo quatro Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção, a ação vinte e cinco, Gabinete de Apoio Familiar, sensibilização das famílias em situação de vulnerabilidade e sempre que



necessário encaminhamento e prestação de apoio social (alimentos, roupas, produtos de higiene). Pretende-se envolver 350 famílias em situação vulnerável. Até dia 28 de fevereiro foram envolvidas 56 famílias em situação de vulnerabilidade. Com esta articulação já se identificaram algumas famílias que se encontravam com duplicação de resposta. -----

A ação vinte e seis, “Feira Social IN”, será a continuidade das seis edições anteriores. Dinamização, anual, de um espaço de promoção de associações do território, onde se pretende agregar esforços e sinergias para a dinamização de ações preventivas e/ou de apoio para situações de calamidade, envolvendo cinco mil participantes/visitantes. Até ao momento ainda não foi iniciada a ação. -----

A ação vinte e sete, “TECER Vidas: Rede de Saúde Mental e Bem-Estar”, pretende-se a criação, promoção e articulação de uma rede concelhia de prevenção e mitigação dos problemas de saúde mental. Ações de capacitação e sensibilização sobre a saúde mental. Campanhas de sensibilização sobre a temática da saúde mental. Campanhas de informação sobre as respostas de saúde mental, envolvendo oitenta cidadãos em situação vulnerável. Esta ação até ao dia 28 de fevereiro envolveu 14 cidadãos. -----

A ação vinte e oito, “TECER Ação: Capacitação para situações de emergência”, criar e dinamizar ações de sensibilização/partilha entre técnicos/as, dirigentes e voluntários/as, para promoção da inclusão social das famílias envolvendo quarenta Técnicos/as, Dirigentes e voluntários/as. Esta ação até à data ainda não iniciou. -----

A ação vinte e nove, “TECER Recursos: Guia de Apoio a situações de Emergência Social e Calamidade”, pretende-se com esta ação a elaboração de um Guia com informações sobre o concelho de Castelo Branco Medidas de autoproteção em situações de crise e calamidade, bem como continuar com a dinamização da Plataforma ALIA, criando um espaço de informação sobre as situações de crise e calamidade, em articulação com entidades parceiras do concelho de castelo branco. Até à data ainda não foi iniciada a realização dos guias. -----

A ação trinta, “Ações de sensibilização/divulgação sobre TECER Recursos”, pretende ser a divulgação e informação sobre o guia referido anteriormente e envolvendo cinco mil cidadãos. A terminar, a coordenadora do Projeto CLDS 5G, agradeceu o empenho e a disponibilidade de todos os parceiros, bem como a atenção dos presentes e questionou se tinham alguma dúvida ou questão. Comprometeu-se ainda a reportar ao CLAS os resultados que vão sendo obtidos ao no desenvolvimento do projeto, ao longo do período de execução. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente que enalteceu o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, através dos vários projetos da área social que tem vindo a ser desenvolvidos junto da população do concelho. -----

**Ponto 5. Apresentação da RD-Portugal, União das Associações das Doenças Raras de Portugal, entidade sem fins lucrativos, com estatuto de IPSS, ADUS e ONGPD, enquanto entidade promotora da defesa e promoção dos direitos e interesses das pessoas afetadas por Doença Rara e/ou com deficiência.** -----

Tomou a palavra a Dr.ª Palmira Martins, que fez uma breve apresentação da RD-Portugal. A RD-Portugal, União das Associações de Doenças Raras de Portugal, é uma instituição sem fins lucrativos na forma de Federação. É uma IPSS, ONGPD e ADUS, que promove a defesa, os direitos e os interesses das pessoas afetadas por Doença Rara e/ou com deficiência provocada por esta e suas famílias, em ordem à integração social e familiar dos seus membros, mitigando a desigualdade e discriminação destas pessoas. -----

Para uma melhor compreensão da intervenção que esta entidade realiza, e do que são Doenças Raras, foi dinamizada pela Dr.ª Palmira Martins uma breve dinâmica com alguns/mas dos/as presentes, que serviu para sensibilizar para o desconhecimento existente pelo doente e pelos seus familiares aquando de um diagnóstico de doença rara, sobre a qual não se não sabe de nada, nem o que fazer. A dinâmica em questão teve ainda o objetivo de reforçar para a importância dos profissionais de saúde nos esclarecimentos e na ajuda aos doentes e aos seus familiares na tomada de noção da doença rara que possuem. -----

Informou que existem entre seis por cento a oito por cento da população com doença rara, e que oitenta por cento das doenças são diagnosticadas na fase pediátrica, por isso são oitenta por cento genéticas, que existem mais de seis mil doenças raras e que obter diagnóstico varia entre dois a sete anos, sendo um caminho longo e muito difícil de percorrer. Sabe-se que noventa por cento das famílias são monoparentais, pois um dos progenitores abandona o lar. Estas doenças são também causadoras de deficiência e incapacidades, sejam elas visíveis ou invisíveis e que não têm cura, podendo existir tratamento que promova a qualidade de vida e faça parar a doença, mas esta nunca irá desaparecer, ficando apenas controlada. -----

A RD-Portugal, foi criada em 2021 para unir as Associações de Doenças Raras em Portugal, porque existia a necessidade de dar voz a estas e trabalhar em conjunto em objetivos transversais às mais variadas doenças. São atualmente quarenta e cinco Associadas efetivas e cinco associadas apoiantes que não representando em exclusivo uma doença rara, trabalham em prol das mesmas. -----

Informou ainda alguns dos projetos da RD-Portugal, como seja o “Informar sem Dramatizar - As Doenças Raras vão à Escola”, que consiste em levar às escolas portuguesas as doenças raras, a deficiência e Incapacidade, através de conteúdos adaptados aos vários níveis de ensino, que promove a desmistificação das doenças raras e que envolve os docentes e educadores, bem como as famílias. Os professores que se inscrevem realizam uma pequena formação, na qual



são referidos os conteúdos e como aplicá-los em sala. Recebem os materiais para as turmas inscritas pelo docente de forma gratuita. Este projeto Já chegou a mais de sete mil alunos por todo o país, ilhas incluídas e é uma das imagens de marca da RD-Portugal. -----

Um outro projeto é “O CUIDARaro” é um projeto que tem por objetivo a promoção da saúde mental, física e emocional dos cuidadores informais de pessoa com doença rara, melhorar a qualidade de vida dos mesmos e da pessoa com doença rara (maioritariamente pessoas com deficiência e incapacidade). Tem como principal atividade a substituição do cuidador informal, vinte horas por mês, durante doze meses, tendo iniciado com um projeto piloto de seis meses e passou em janeiro deste ano para mais doze meses de atividade, através do Premio BPI Fundação la caixa - Capacitar. Os resultados revelam que esta substituição é essencial e imprescindível à qualidade de vida e bem-estar dos Cuidadores informais de doentes com doenças raras e a Avaliação de Impacto Social do Projeto está a ser feita pela ENSP – NOVA (Escola Nacional de Saúde Pública, Nova). -----

Referiu ainda que, no que diz respeito aos cuidadores informais, que a preparação e a envolvimento de toda a rede de parceiros pode ajudar a ter cuidadores mais preparados e protegidos nas práticas inerentes ao cuidar, e salientou a importância dos Assistentes Sociais na preparação das famílias para o que significa cuidar de alguém, a responsabilidade e os direitos sociais que podem ser utilizados para cuidar com qualidade, acionando as respostas sociais existentes na comunidade como suporte aos mesmos. -----

A terminar a sua apresentação referiu ainda que, os cuidadores informais necessitam de informação, conhecimento e formação para que seja feita uma alta em segurança e adaptada, no sentido de capacitar os cuidadores para tarefas como sejam, por exemplo, de realizar levante, posicionamentos e higiene do familiar que tem a cargo. É importante que os profissionais, independentemente da sua área profissional, estejam articulados em rede na prestação de cuidados e que envolvam o cidadão no desenvolvimento do seu plano de intervenção de cuidados. A humanização de cuidados está cada vez mais presente, referindo que é importante valorizar e incentivar a empatia, em todas as alturas da vida, e que as crianças precisam desesperadamente de a entender, para que no futuro tenhamos quem cuide de nós. -----

O Senhor Presidente questionou se havia alguns dos presentes que pretende-se intervir, tendo tomado a palavra a representante da Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças (ERID), Senhora Engenheira Ana Paula Brites, que felicitou a Dr.ª Palmira Martins pela apresentação realizada e pelo projeto em questão, considerando ser muito importante para a ajuda que é necessária prestar às pessoas com doenças raras. -----

De seguida interveio a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira, Rosa Caetano, que salientou a importância de serem mais divulgados pela Câmara

Municipal de Castelo Branco todos os projetos apresentados na presente reunião, uma vez que considera que todos estes projetos têm como objetivo a melhoria das condições de vida das pessoas que passam por maiores dificuldades a vários níveis. -----

De seguida tomou a palavra a representante da Associação InterAge, a Senhora Professora Madalena Ferreira, que agradeceu pelas apresentações realizadas na presente reunião, referindo ainda que se encontram disponíveis para possíveis ações a realizar em parceria com a equipa do Radar Social. -----

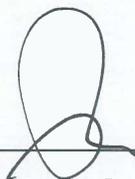
**Ponto 6. Outros assuntos.** -----

**Encerramento** -----

Nada mais havendo a tratar, pelas doze horas, deu-se por encerrada a reunião, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues agradecendo a todos/as pela presença na reunião, e pelos contributos dados na mesma. -----

A presente ata, depois de lida será assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco,



*Leopoldo Martins Rodrigues,*

*Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco*

**Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco**

**Registo de Presenças**

**Reunião de Plenário**

**17/04/2025**

**Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento**

Ass:



**Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa - ACICB**

Ass:



**Associação da Unidade de Apoio ao Cuidador Informal - UACI**

Ass:



**Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco**

Ass:



**Associação de Apoio e Estudo às Psicognosis na Raia Central - ASPSI**

Ass:

**Associação de Apoio Social Freixial do Campo**

Ass:



**Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só - AVISO**

Ass:



**Associação de Desenvolvimento e Apoio Social do Ninho do Açor - ADAS**

Ass:

**Associação Empresarial da Beira Baixa - AEBB**

Ass:

**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco - APPACDM**

Ass:



**Associação Tinalhense de Apoio Social de Tinalhas**

Ass:

**Banco Alimentar contra a Fome – Delegação de Castelo Branco**

Ass:



**Câmara Municipal de Castelo Branco**

Ass:



**Cáritas Interparoquial de Castelo Branco**

Ass:

IFSantos  
Ludimila Agaló

**Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco - CIJE**

Ass:



**Centro de Dia da Lousa**

Ass:

**Centro de Dia de Benquerenças**

Ass:

Isauro Amarejo

**Centro de Dia de S. Pedro - Escalos de Cima**

Ass:

Maná Costa

**Centro de Dia de S. Sebastião de Sobral do Campo**

Ass:

**Centro de Dia de S. Silvestre de Escalos de Baixo**

Ass: 

**Centro de Dia dos Lentiscais**

Ass: João Rui Fernandes

**Centro de Dia e Social de São Bento - Lourçal do Campo**

Ass: Manuel Brás Gomes

**Centro de Emprego e Formação Profissional – IEFP**

Ass: 

**Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco - CRI**

Ass: Tânia Ringacho

**Centro de S. João Batista de Monforte da Beira**

Ass:

**Centro Social Amigos da Lardosa**

Ass:

**Centro Social da Taberna Seca**

Ass: 

**Centro Social de Santo André das Tojeiras**

Ass:   
SANTÉ

**Centro Social do Salgueiro do Campo**

Ass: 

**Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio Moinhos**

Ass:

**Centro Social e Paroquial de Alameda**

Ass:

**Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima**

Ass:

**Centro Social Nossa Senhora das Neves de Malpica do Tejo**

Ass: *Sónia Gonçalves*

**Centro Social Padres Redentoristas**

Ass:

**Centro Social Ribeiro das Perdizes**

Ass: *José Luís*

**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco - CPCJ**

Ass:

**Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência do Distrito de Castelo Branco**

Ass: *António*  
*h novo*

**Cruz Vermelha Portuguesa – Castelo Branco**

Ass:

**Delegação de Castelo Branco da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - ACAPO**

Ass: *José*

**Delegação Regional de Reinserção do Centro, Equipa Beira Sul - DGRSP**

Ass: *Jão*

**EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleo Distrital de Castelo Branco**

Ass: *José*

**Ecogerminar – Ass. de Desen. do Interior de Promoção do Comércio Solidário do Ecoturismo e de Luta à Desertificação Rural**

Ass: 

**ERID – Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças**

Ass: 

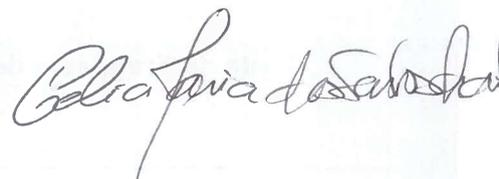
**Escola Agostinho Roseta**

Ass:

**Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense - ETEPA**

Ass:

**Exército de Salvação - Igreja de Castelo Branco**

Ass: 

**Guarda Nacional Republicana**

Ass:

**Instituto de Segurança Social, Centro Distrital de Segurança Social**

Ass: 

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Ass:

**Instituto Português do Desporto e Juventude I.P**

Ass: 

**InterAge – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Apoio Familiar**

Ass: 

**Junta de Freguesia da Lardosa**

Ass:

**Junta de Freguesia de Alcains**

Ass:

**Junta de Freguesia de Almaceda**

Ass:

**Junta de Freguesia de Benquerenças**

Ass: *João José Morgado Ramos*

**Junta de Freguesia de Castelo Branco**

Ass:

**Junta de Freguesia de Louriçal do Campo**

Ass:

**Junta de Freguesia de Malpica do Tejo**

Ass: 

**Junta de Freguesia de Monforte da Beira**

Ass: *João Ramo*

**Junta de Freguesia de S. Vicente da Beira**

Ass:

**Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras**

Ass:

**Junta de Freguesia de Sarzedas**

Ass:

**Junta de Freguesia de Tinalhas**

Ass:

**Junta de Freguesia do Salgueiro do Campo**

Ass:

**Lar Major Rato**

Ass:

*Imês Nunes Silva*  
*Ass: Imês Nunes Silva*

**Liga de Amigos do Hospital Amato Lusitano**

Ass:

**Liga dos Combatentes de Castelo Branco**

Ass:

**Loja AIMA Castelo Branco**

Ass:

*[Handwritten signature]*

**Polícia de Segurança Pública**

Ass:

*[Handwritten signature]*

**Representante da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) do Município de Castelo Branco**

Ass:

*[Handwritten signature]*

**Representante dos Agrupamentos de Escolas do Concelho**

Ass:

*[Handwritten signature]*

**Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco**

Ass:

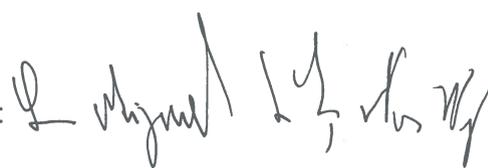
**Santa Casa da Misericórdia de S. Vicente da Beira**

Ass:

**Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas**

Ass:

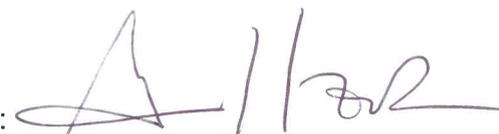
**União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo**

Ass: 

**União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata**

Ass:

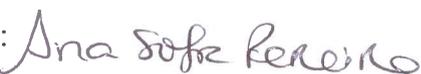
**União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa**

Ass: 

**União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo**

Ass: 

**União de Freguesias de Póvoa de Rio Moinhos e Cafede**

Ass: 

**União de Freguesias do Ninho do Açor e Sobral do Campo**

Ass:

**Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE**

Ass: 

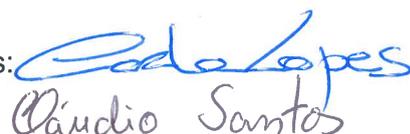
### Outros elementos presentes

**Divisão de Desenvolvimento Social**

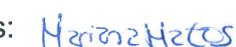
Ass: 

**Divisão de Desenvolvimento Social - Serviço de Ação Social, Igualdade e Parcerias Solidárias**



Ass:   
Cláudio Santos



Ass: 

SAAE - Serviço de Atendimento  
e Acompanhamento Social

Ass: 

Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

Ass: 

Divisão Desenvolvimento Social

Ass: Catarina Barata  
  
Carolina Casado Delgado

AE José Sanchez e São Vicente da Beira

Ass: 